

## Fazenda Roseira Epsilon Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ 09.656.296/0001-78

### Demonstrações Financeiras

Balança Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em R\$ mil)			Demonstração do Resultado do Exercício (Em R\$ mil)								
Ativo	2009	2008	Passivo	2009	2008	Receita bruta operacional	2009	2008			
<b>Circulante</b>	<b>3.186</b>	<b>1.544</b>	<b>Circulante</b>	<b>2.442</b>	<b>1.209</b>	Incorporação de imóveis	4.192	-			
Disponível	245	1	Fornecedores	40	38	Deduções da receita bruta	(153)	-			
Contas a receber de clientes	2.314	-	Impostos e contribuições a recolher	11	8	<b>Receita líquida operacional</b>	<b>4.039</b>	-			
Imóveis destinados à venda	627	1.543	Antecipação de clientes	3	-	Custo das vendas	(2.568)	-			
<b>Não circulante</b>	<b>1.433</b>	-	Tributos a pagar	10	-	<b>Lucro bruto</b>	<b>1.472</b>	-			
<b>Realizável a longo prazo</b>	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	<b>(3.103)</b>	<b>(252)</b>			
Contas a receber de clientes	1.433	-	Débitos com pessoas ligadas	2.368	1.164	Despesas administrativas	(6)	(32)			
<b>Permanente</b>	-	<b>1.336</b>	Provisão manutenção de obra	2	-	Despesas comerciais	(3.098)	(219)			
Imobilizado líquido	-	1.336	<b>Não circulante</b>	<b>233</b>	-	<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>(1.632)</b>	<b>(252)</b>			
<b>Total do ativo</b>	<b>4.619</b>	<b>2.880</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>	-	-	Despesas financeiras	(3)	-			
<b>Notas Explicativas</b>			Tributos a pagar	126	-	<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(1.635)</b>	<b>(252)</b>			
<p>1. Contexto operacional - A Companhia foi constituída em 15 de maio de 2008, e tem por objetivo a exploração exclusiva de atividades de comercialização de imóveis, o desmembramento ou loteamento de terreno, a incorporação imobiliária e/ou construção de imóveis destinados à venda. 2. Apresentação das demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a legislação societária e contemplam em sua totalidade as alterações da Lei nº 11.638 de dezembro de 2007. 3. Principais práticas contábeis - a) Disponibilidades: As disponibilidades compreendem saldo em caixa e depósitos bancários. b) Contas a receber de clientes: A comercialização das unidades é efetuada, substancialmente, durante as fases de lançamento e construção dos empreendimentos. O contas a receber de clientes, nesse caso, são constituídas aplicando-se o percentual encontrado da relação entre o custo incorrido das unidades vendidas (incluindo o terreno) e seu custo total orçado, sobre a receita das unidades vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, sendo assim determinado o montante das receitas acumuladas a serem reconhecidas, sobre o qual deduz-se as parcelas recebidas. c) Estoque: Os imóveis prontos a comercializar estão demonstrados ao custo de construção, que não excede ao seu valor líquido realizável.</p>			Imposto de renda e contribuição social diferidos	107	-	<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(126)</b>	-			
			<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.944</b>	<b>1.671</b>	Capital social	3.957	2.637	Diferido	5.253	-
			Capital social	-	-	(-) Capital a integralizar	-	(715)	Do exercício	(5.379)	-
			Lucros ou prejuízos acumulados	(252)	-	Lucros ou prejuízos acumulados	(252)	-	<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(1.760)</b>	<b>(252)</b>
			Resultado líquido do exercício	(1.760)	(252)	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>4.619</b>	<b>2.880</b>	<b>Ações em circularização no fim do exercício</b>	<b>3.957</b>	<b>2.637</b>
						No caso de imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades ainda não comercializadas. O custo compreende materiais, mão de obra (própria ou contratada de terceiros) e outros custos de construção relacionados, incluindo o custo financeiro do capital aplicado (encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos e das operações de crédito imobiliário, incorridos durante o período de construção). d) Capital social: O capital social subscrito está representado por R\$ 2.637.112, nominativas sem valor nominal, sendo 1.318.556 ordinárias nominativas e 1.318.556 preferenciais nominativas, onde 714.657 não foram integralizadas até 31/12/2008.			<b>Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social no fim do exercício - R\$</b>	<b>(2,25)</b>	<b>(10,48)</b>
						<b>A Diretoria</b>		<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em R\$ mil)</b>			
						<b>Ricardo Buturi - Contador - CRC - SP 267999/O-5</b>		<b>Capital social</b>			
								<b>Subscrito      A inte-      Lucros (prej.)</b>			
								<b>   gralizar      acumulados      Total</b>			
					<b>Em 31/12/2007</b>	-	-	-	-		
					Integralização de capital	2.637	(715)	-	1.922		
					Lucro líquido do exercício	-	-	(252)	(252)		
					<b>Em 31/12/2008</b>	<b>2.637</b>	<b>(715)</b>	<b>(252)</b>	<b>1.671</b>		
					Integralização de capital	-	715	-	715		
					Aumento de capital	1.320	-	-	1.320		
					Lucro líquido do exercício	-	-	(1.760)	(1.760)		
					<b>Em 31/12/2009</b>	<b>3.957</b>	<b>-</b>	<b>(2.012)</b>	<b>1.944</b>		

## Fazenda Roseira Epsilon Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ 09.656.296/0001-78

### Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial encerrado em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em R\$ mil)				Demonstração do Resultado do Exercício (Em R\$ mil)										
Ativo	2009	2008	Passivo	2009	2008	Receita bruta operacional	2009	2008						
<b>Circulante</b>	<b>3.186</b>	<b>1.544</b>	<b>Circulante</b>	<b>2.442</b>	<b>1.209</b>	Incorporação de imóveis	4.192	-						
Disponível	245	1	Fornecedores	40	38	Deduções da receita bruta	(153)	-						
Contas a receber de clientes	2.314	-	Impostos e contribuições a recolher	11	8	<b>Receita líquida operacional</b>	<b>4.039</b>	-						
Imóveis destinados à venda	627	1.543	Antecipação de clientes	3	-	Custo das vendas	(2.568)	-						
<b>Não circulante</b>	<b>1.433</b>	-	Tributos a pagar	10	-	<b>Lucro bruto</b>	<b>1.472</b>	-						
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	<b>(Despesas) receitas operacionais</b>	<b>(3.103)</b>	<b>(252)</b>						
Contas a receber de clientes	1.433	-	Débitos com pessoas ligadas	2.368	1.164	Despesas administrativas	(6)	(32)						
<b>Permanente</b>	<b>-</b>	<b>1.336</b>	Provisão manutenção de obra	2	-	Despesas comerciais	(3.098)	(219)						
Imobilizado líquido	-	1.336	<b>Não circulante</b>	<b>233</b>	-	<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>(1.632)</b>	<b>(252)</b>						
<b>Total do ativo</b>	<b>4.619</b>	<b>2.880</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	Despesas financeiras	(3)	-						
<b>Notas Explicativas</b>			Tributos a pagar	126	-	<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(1.635)</b>	<b>(252)</b>						
<p>1. Contexto operacional - A Companhia foi constituída em 15 de maio de 2008, e tem por objetivo a exploração exclusiva de atividades de comercialização de imóveis, o desmembramento ou loteamento de terreno, a incorporação imobiliária e/ou construção de imóveis destinados à venda. 2. Apresentação das demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a legislação societária e contemplam em sua totalidade as alterações da Lei nº 11.638 de dezembro de 2007. 3. Principais práticas contábeis - a) Disponibilidades: As disponibilidades compreendem saldo em caixa e depósitos bancários. b) Contas a receber de clientes: A comercialização das unidades é efetuada, substancialmente, durante as fases de lançamento e construção dos empreendimentos. O contas a receber de clientes, nesse caso, são constituídas aplicando-se o percentual encontrado da relação entre o custo incorrido das unidades vendidas (incluindo o terreno) e seu custo total orçado, sobre a receita das unidades vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, sendo assim determinado o montante das receitas acumuladas a serem reconhecidas, sobre o qual deduz-se as parcelas recebidas. c) Estoque: Os imóveis prontos a comercializar estão demonstrados ao custo de construção, que não excede ao seu valor líquido realizável.</p>			Imposto de renda e contribuição social diferidos	107	-	<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(126)</b>	-						
			<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.944</b>	<b>1.671</b>	Capital social	3.957	2.637	Diferido	5.253	-			
			Capital social	-	-	(-) Capital a integralizar	-	(715)	Do exercício	(5.379)	-			
			Lucros ou prejuízos acumulados	(1.760)	(252)	Resultado líquido do exercício	-	-	<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>(1.760)</b>	<b>(252)</b>			
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>4.619</b>	<b>2.880</b>				<b>Ações em circularização no fim do exercício</b>	<b>3.957</b>	<b>2.637</b>			
			<p>No caso de imóveis em construção, a parcela em estoque corresponde ao custo incorrido das unidades ainda não comercializadas. O custo compreende materiais, mão de obra (própria ou contratada de terceiros) e outros custos de construção relacionados, incluindo o custo financeiro do capital aplicado (encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos e das operações de crédito imobiliário, incorridos durante o período de construção). d) Capital social: O capital social subscrito está representado por R\$ 2.637.112, nominativas sem valor nominal, sendo 1.318.556 ordinárias nominativas e 1.318.556 preferenciais nominativas, onde 714.657 não foram integralizadas até 31/12/2008.</p>			<b>A Diretoria</b>				<b>Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social no fim do exercício - R\$</b>	<b>(2,25)</b>	<b>(10,48)</b>		
						<b>Ricardo Buturi</b> - Contador - CRC - SP 267999/O-5						<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em R\$ mil)</b>		
										<b>Capital social</b>				
										<b>Subscrito</b>	<b>A inte-gralizar</b>	<b>Lucros (prej.) acumulados</b>		<b>Total</b>
										Em 31/12/2007	-	-	-	-
						Integralização de capital	2.637	(715)	-	1.922				
						Lucro líquido do exercício	-	-	(252)	(252)				
						Em 31/12/2008	2.637	(715)	(252)	1.671				
						Integralização de capital	-	715	-	715				
						Aumento de capital	1.320	-	-	1.320				
				Lucro líquido do exercício	-	-	(1.760)	(1.760)						
				Em 31/12/2009	3.957	-	(2.012)	1.944						